

O CANAL DO MRE NO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE POLÍTICA EXTERNA: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA

CARLOS HENRIQUE CRESPO NUNES¹; FERNANDA DE MOURA FERNANDES²

¹Universidade Federal de Pelotas – kaiquecnunes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandes.fernanda@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência de mapeamento do conteúdo de política externa brasileira no canal oficial do Ministério das Relações Exteriores (MRE) na rede social YouTube. A iniciativa faz parte do projeto Política Externa em Debate (8015), vinculado ao curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), cujo propósito é aprofundar os estudos discentes em política externa a partir da emergência de questões internacionais nos veículos de comunicação, do impacto na opinião pública e do debate político nacional sobre a atuação internacional do Estado brasileiro. Mais especificamente, a Ação (34710) intitulada Diplomacia pública nas redes sociais objetiva compreender a diplomacia pública digital como ferramenta de política externa, a partir das ações divulgadas pelo Itamaraty ou Ministério das Relações Exteriores, órgão de governo responsável pela formulação da política externa brasileira, em suas redes sociais oficiais.

No campo das Relações Internacionais, autores clássicos como Morgenthau (1948) colaboraram para a visão da política externa como componente da “alta política” (*high politics*), voltada sobretudo à soberania e sobrevivência do Estado, frequentemente descolada dos interesses e da participação de outros atores públicos, sociais e privados. Essa perspectiva permanece influente, conforme apontam estudos recentes: “*Traditionally, the study of international relations has focused on high politics — that is, matters related to national security, war, and peace [...]*” (Baylis; Smith; Owens, 2023, p. 6); além disso, “[...] as abordagens tradicionais centradas no Estado tendem a tratar outros atores como periféricos, ignorando seus papéis nas decisões internacionais” (Risse, 2023, p. 440). Por outro lado, autores como Milani e Pinheiro (2013) defendem a compreensão da política externa como política pública, resultado de ações e disputas de um conjunto mais amplo de atores, para além do aparelho estatal tradicional, sendo fundamental considerar a pluralidade de interesses e a influência crescente da opinião pública nesse processo.

Nesse sentido, o surgimento do fenômeno da diplomacia pública digital (MELISSEN, 2005) é reflexo desse entendimento, ampliando a capacidade de engajamento, transparência e legitimação das ações estatais no contexto da era digital nos anos 2000. O canal oficial do MRE no YouTube foi criado em 2009 e caracteriza-se, nesse contexto, como uma ferramenta fundamental de comunicação, divulgação e projeção das diretrizes e ações da política externa brasileira para a sociedade em geral.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. O recorte temporal adotado abrange o período entre 01 de janeiro de 2023 e 11 de junho de 2025, correspondendo ao atual ciclo de governo iniciado com a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Utilizou-se da técnica de pesquisa documental para

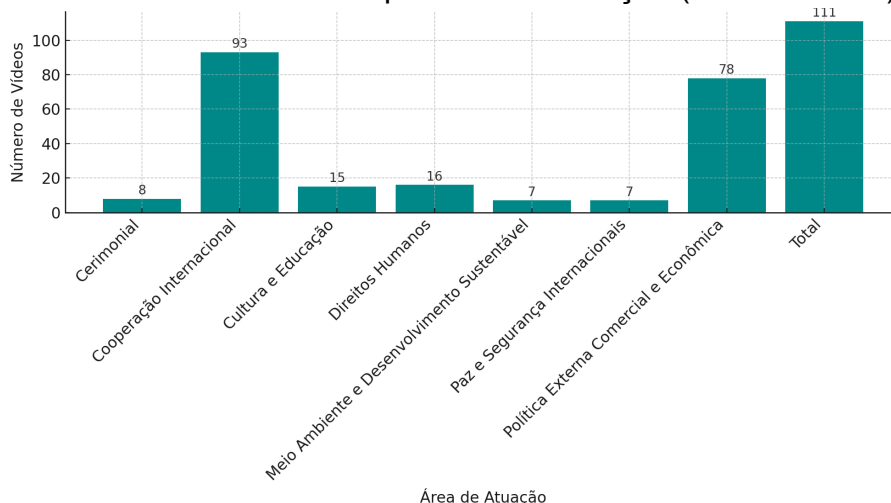
coleta, sistematização e análise das publicações oficiais do Itamaraty no canal do YouTube. Como objetivos específicos, buscou-se: (1) identificar os principais temas abordados no canal; (2) identificar os formatos mais utilizados; e (3) relacionar o conteúdo com os objetivos estratégicos da política externa brasileira.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A coleta de dados foi realizada a partir das publicações dos vídeos no canal, de modo manual por meio de capturas de tela. Essas capturas foram transcritas pela inteligência artificial ChatGPT 4.1, onde foram posteriormente organizadas em uma tabela pela DeepSeek R1, que se mostrou melhor para sistematizar grandes quantidades de dados neste caso. Vale ressaltar que o uso da inteligência artificial requereu inspeção constante para evitar erros de obtenção e sistematização de informações. A coleta abrangeu os seguintes elementos: título dos vídeos, data de publicação, área de atuação e formato.

Os dados coletados foram sistematizados em uma tabela para fins de análise, classificados com base nas áreas de atuação do MRE (2025): Cerimonial, Cooperação Internacional, Cultura e Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Paz e Segurança Internacionais e Política Externa Comercial e Econômica. No total, foram identificados 111 vídeos, com predominância nas seguintes áreas de atuação: 93 em Cooperação Internacional ($\approx 41,5\%$); 78 em Política Externa Comercial e Econômica ($\approx 34,8\%$) e 16 em Direitos Humanos ($\approx 7,1\%$), conforme o gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1. Número de vídeos por área de atuação (incluindo total)



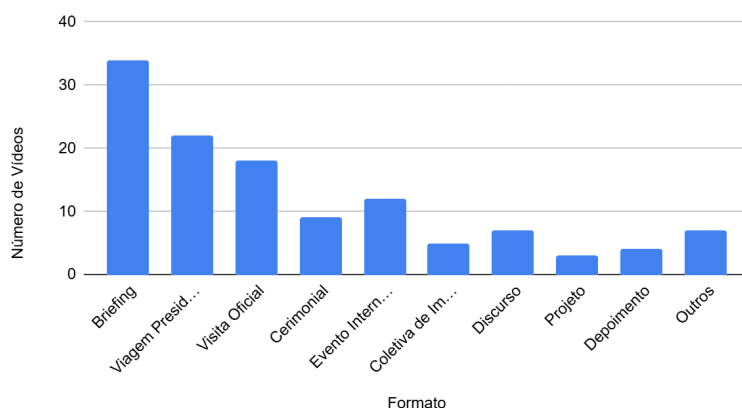
Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados no canal do YouTube.

Os dados indicam que o acervo enfatiza sobretudo Cooperação Internacional e Política Externa Comercial e Econômica, sinalizando alinhamento prioritário com objetivos estratégicos de inserção internacional para o desenvolvimento (comércio, investimentos, inovação) e fortalecimento do multilateralismo e da cooperação — pilares tradicionais da diplomacia brasileira, inclusive em agendas Sul-Sul e regionais. A presença intermediária de Direitos Humanos e de Cultura e Educação reforça o compromisso com a democracia e inclusão social, ainda que não sejam o foco principal de comunicação. Já Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Paz e Segurança Internacionais

aparecem sub-representados frente à relevância da pauta climática (Amazônia, transição energética) e da vocação do Brasil para a mediação e a solução pacífica de controvérsias. Por fim, Cerimonial cumpre papel de dar transparência às ações do Itamaraty e à “diplomacia de alto nível”, conectando-se indiretamente aos demais objetivos ao dar visibilidade a cúpulas e visitas oficiais.

Conforme o gráfico 2, também foram identificados nos vídeos a predominância dos seguintes formatos: Briefing, com 34 vídeos ($\approx 28,1\%$); Viagem Presidencial, com 22 ($\approx 18,2\%$); Visita Oficial, com 18 ($\approx 14,9\%$).

Gráfico 2. Número de vídeos de acordo com o formato



Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados no canal do YouTube.

A distribuição de formatos evidencia uma estratégia centrada em pautar a agenda e dar transparência, com ênfase em *briefings* e na diplomacia de alto nível, sobretudo por meio de viagens presidenciais e visitas oficiais, o que reforça os objetivos de inserção internacional para o desenvolvimento e de fortalecimento do multilateralismo. A presença de eventos internacionais e discursos sustenta a atuação normativa do Brasil em fóruns multilaterais, enquanto conteúdos de cerimonial projetam as diretrizes da política externa. Coletivas de imprensa indicam prestação de contas e gestão de crises, enquanto materiais do tipo projeto e depoimento ajudam a tangibilizar resultados da cooperação internacional realizada pelo Brasil.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou o mapeamento e a sistematização dos conteúdos publicados no canal do MRE no YouTube. De modo exploratório e descritivo, o estudo permitiu a análise inicial da produção audiovisual do MRE sinalizando que o MRE prioriza, junto ao público do canal, pautas de cooperação/multilateralismo, relações econômicas e diplomacia de alto nível. Esses achados oferecem base para pesquisas futuras sobre diplomacia pública digital e comunicação institucional, especialmente no que diz respeito ao propósito e à eficiência do canal.

No âmbito da atividade de ensino e à luz das DCNs de Relações Internacionais (BRASIL, 2017), esta atividade contribuiu para meu desenvolvimento ao mobilizar: a utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação (Art. 4º, III), especialmente por meio do emprego ético de IA na transcrição, organização e verificação dos dados; métodos quantitativos e

qualitativos (VIII), na codificação, tabulação e interpretação das tendências; postura crítica diante de argumentos e evidências (XI) e raciocínio lógico com expressão de ideias complexas (IX), na análise dos resultados; o uso adequado de teorias e conceitos do campo de RI (X), ao relacionar os achados às agendas estratégicas da política externa; comunicação escrita em língua portuguesa (XII), na redação do relatório; compreensão em língua estrangeira (XIII), no manejo da bibliografia internacional; capacidade de pesquisa, análise e avaliação com formulação de cenários (XIV), ao inferir implicações para a diplomacia pública; e tomada de decisões e solução de problemas (II e XV), ao ajustar a taxonomia e tratar inconsistências do corpus. Nesse sentido, a experiência também reforçou a integração entre teoria e prática.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLIS, John; SMITH, Steve; OWENS, Patricia. (Orgs.). **The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations**. 8. ed. Oxford: Oxford University Press, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017. Brasília, DF: MEC/CNE, 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/73651-rces004-17-pdf/file>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MELISSEN, J. (Ed.). **The new public diplomacy: soft power in international relations**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005.

MILANI, Carlos Roberto Sanchez; PINHEIRO, Letícia de Abreu. **Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública**. Contexto Internacional, v. 35, n. 1, p. 11-41, jan/jun 2023. Disponível em: https://carlosmilani.com.br/wp-content/uploads/2014/01/milani_pinheiro_contexto2013.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. MRE Brasil. Canal do YouTube. Brasília, DF: Ministério das Relações Exteriores, 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/@MREBRASIL>. Acesso em: 11 jun. 2025.

Ministério das Relações Exteriores (MRE). Áreas de atuação. Portal oficial. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MORGENTHAU, Hans J. **Politics among nations: the struggle for power and peace**. New York: Alfred A. Knopf, 1948.

RISSE, Thomas. **Transnational actors and world politics**. In: CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth A. (eds.). **Handbook of International Relations**. 3. ed. London: Sage, 2023.